

PLANO DE ENSINO

MEC/SETEC

Pró-reitoria de Ensino

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE - CAMPUS SAPUCAIA DO SUL

Curso: Técnico em Informática

Disciplina: Filosofia I

Turma (s): 1K

Professor(a): Jean Leison Simão

Carga horária total: 30h

Ano/semestre: 2017

1.EMENTA:Estudo da natureza da investigação filosófica a partir de uma abordagem histórico-temática. Mediação das questões fundamentais dos conteúdos programáticos a partir de análise de textos e exercícios de argumentação. Reflexão sobre o papel da ciência na sociedade. Construção de escopo conceitual característico da experiência e análise estéticas. Reflexão e produção textual sobre a centralidade da cultura. Estudo do papel da filosofia na interpretação das transformações culturais e produtivas. Estudo da filosofia e as questões existenciais.

2.OBJETIVOS:

- Identificar os elementos da filosofia.
- Compreender algumas características da filosofia.
- Compreender o que significa tomar posição em filosofia.
- Ter uma noção do valor da filosofia.
- Identificar preliminarmente as áreas principais de problemas da filosofia e respectivas disciplinas.
- Compreender o que é um argumento e uma proposição.
- Saber identificar argumentos tal como ocorrem na linguagem natural.
- Adquirir uma noção preliminar de como se contra-argumenta.
- Compreender os elementos da argumentação correta.
- Saber negar alguns tipos de proposições.
- Adquirir uma noção preliminar de como se avaliam teorias filosóficas.
- Examinar o conceito de ação.
- Compreender como se explicam ações.
- Compreender e avaliar a perspectiva de que todas as ações são explicáveis pelo interesse pessoal.
- Compreender o problema do livre-arbítrio.
- Saber caracterizar as respostas canônicas ao problema.
- Compreender as críticas às respostas canônicas ao problema.
- Tomar posição sobre o problema do livre-arbítrio.

3. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: aulas expositivas intercaladas com exercícios de discussão, revisão e de interpretação de texto.

4. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

UNIDADE I – Introdução à Filosofia

- 1.1 A experiência filosófica
- 1.2 A consciência mítica
- 1.3 O nascimento da filosofia

UNIDADE II – Antropologia Filosófica

- 2.1 Natureza e cultura
- 2.2 Linguagem e pensamento
- 2.3 Trabalho, alienação e consumo
- 2.4 Felicidade e Morte

UNIDADE III – Lógica

- 3.1 Lógica aristotélica
- 3.2 Lógica simbólica
- 3.3 A busca da verdade

Aula nº (2h/aula)	Conteúdo Programático
01	1º Semestre. Apresentação do professor e da metodologia do trabalho. Aula expositiva sobre a temática “ABORDAGEM INTRODUTÓRIA À FILOSOFIA E AO FILOSOFAR -- O que é a Filosofia?” Exercícios de revisão
02 a 08	Aulas expositivas sobre as temáticas “ABORDAGEM INTRODUTÓRIA À FILOSOFIA E AO FILOSOFAR -- Quais são as questões da Filosofia?; A dimensão discursiva do trabalho filosófico.” Exercícios de revisão, discussão e interpretação
09	Avaliação
10	Revisão dos conteúdos e recuperação
11-18	2º Semestre Aulas expositivas sobre as temáticas ; “A AÇÃO HUMANA Análise e compreensão do agir -- A rede conceitual da ação; Determinismo e liberdade na ação humana”. Exercícios de revisão, discussão e interpretação
19	Avaliação
20	Revisão dos conteúdos e recuperação.

5. METODOLOGIA DE TRABALHO:

As aulas serão expositivo-dialogadas, principalmente para a sensibilização e contextualização da temática. A estratégia de abordagem dos conteúdos será por seminários: dividida em grupos a turma fará a apresentação do tema previamente acertado, ficando a cargo do professor retomar os principais elementos e sistematizá-los após a apresentação de cada grupo. A expectativa é que os seminários, além de estimular o desenvolvimento da responsabilidade e da cooperação, possam também estimular a reflexão e a autonomia intelectual, sem perder de vistas outras habilidades e competências requeridas para a vivência acadêmica.

6. AVALIAÇÃO:

A avaliação em cada semestre consistirá de duas provas com conteúdos cumulativos, ambas com o valor de 10 pontos. A nota final corresponde à média entre as notas obtidas nas provas. Estas provas serão constituídas de questões de múltipla escolha em que o aluno deverá assinalar V para enunciados verdadeiros e F para os enunciados falsos, bem como de questões dissertativas.

O aluno deverá justificar os enunciados falsos. Será atribuída metade da nota correspondente a cada enunciado falso que não for justificado ou que for justificado equivocadamente ou erradamente.

A correção das questões dissertativas obedecerão aos critérios estabelecidos no Anexo 1.

A primeira e a segunda reavaliações consistirão unicamente questões dissertativas e os critérios são os mesmos apresentados no anexo 1.

Provas realizadas atrasadas em uma semana ou mais deverão ser totalmente dissertativas.

Importante: é vedado o uso de qualquer material de consulta durante a prova. O aluno flagrado será encaminhado a coordenação pedagógica e terá sua nota correspondente a Zero.

* O aluno terá direito a recuperar **uma** prova, **não realizada**, na última **semana de aula** do semestre vigente com **conteúdo cumulativo** e peso **correspondente** a avaliação perdida pelo aluno.

Observação: Demais ausências deverão ser justificadas na CORAC no **prazo de até 02 (dois) dias úteis após a data de término da ausência**. Pedidos posteriores a este prazo não serão considerados.

Legislação – Justificativa da Falta

- *Decreto-Lei 715-69* - relativo à prestação do Serviço Militar (Exército, Marinha e Aeronáutica).

- *Lei 9.615/98* - participação do aluno em competições esportivas institucionais de cunho oficial representando o País.

- *Lei 5.869/79* - convocação para audiência judicial.

Legislação – Ausência Autorizada (Exercícios Domiciliares)

- *Decreto-Lei 1,044/69* - dispõe sobre tratamento excepcional para os alunos portadores de afecções que indica.

- *Lei 6.202/75* - amparo a gestação, parto ou puerpério.

- *Decreto-Lei 57.654/66* - lei do Serviço Militar (período longo de afastamento).

- *Lei 10.412* - às mães adotivas em licença-maternidade.

7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Aires et al. **A arte de Pensar**. Vol I e II. Lisboa: Didáctica Editora, 2003.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. São Paulo: Moderna, 2009

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2003.

FEITOSA, Charlis. **Explicando a filosofia com arte**. Rio de Janeiro: Ediouro Multimídia, 2010.

8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Aires e MURCHO, Desidério (2006) «Introdução para Estudantes» in Textos e Problemas de Filosofia. Lisboa: Plátano.

ALMEIDA, Aires e MURCHO, Desidério, orgs. (2006) Textos e Problemas de Filosofia. Lisboa: Plátano.

ALMEIDA, Aires (2003) Dicionário Escolar de Filosofia. Lisboa: Plátano, 2003.

ALMEIDA, Aires (s/d) «Lógica Informal», in Crítica, http://www.criticanarede.com/html/filos_loginformal.html.

CORNMAN, Lehrer e Pappas (1992) «Os Instrumentos do Ofício», in Crítica, http://www.criticanarede.com/html/fil_instrumentosdooficio.html , trad. de Álvaro Nunes

CREEL, Richard E. (2001) «A Filosofia não é “Adversarial”». Trad. de Desidério Murcho, in A Arte de Pensar, http://www.didacticaeditora.pt/arte_de_pensar/leit_adversarial.html.

DOWNES, Stephen (s/d) «Guia das Falácias», in Crítica, <http://www.criticanarede.com/falacias.htm>

KOLAK, Daniel e MARTIN, Raymond (2002) Sabedoria Sem Respostas. Trad. de Célia Teixeira. Lisboa: Temas e Debates, 2004

MURCHO, Desidério (2003) «As Disciplinas da Filosofia», in Renovar o Ensino da Filosofia. Lisboa: Gradiva. Reimpresso em Crítica, http://criticanarede.com/html/ens_disciplinas.html

NAGEL, Thomas (1987) Que Quer Dizer Tudo Isto? Trad. de Teresa Marques. Lisboa: Gradiva, 1995.

PADRÃO, António Aníbal (2004) «Algumas Noções de Lógica», in Crítica, http://www.criticanarede.com/log_nocoas.html.

POLÓNIO, Artur (2005) «Como Escrever um Ensaio Filosófico», in Centro para o Ensino da Filosofia, <http://www.cef-spf.org/docs/ensaio.pdf>.

RUSSELL, Bertrand (1912) «O Valor da Filosofia». Trad. de Álvaro Nunes, in Crítica, http://criticanarede.com/html/fil_valordafil.html.

WARBURTON, Nigel (1995) Elementos Básicos de Filosofia. Trad. de Desidério Murcho. Lisboa: Gradiva, 1998.

WARBURTON, Nigel (s.d.) «O que é Estudar Filosofia?». Trad. de Desidério Murcho, in A Arte de Pensar, http://www.didacticaeditora.pt/arte_de_pensar/leit_warburton.html.

WARNOCK, Mary (1996) «O que é um Filósofo?». Trad. de Desidério Murcho, in A Arte de Pensar, http://www.didacticaeditora.pt/arte_de_pensar/leit_warnock.html.

WESTON, Anthony (1996) A Arte de Argumentar. Trad. de Desidério Murcho. Lisboa: Gradiva, 1996.

Anexo 1: critérios para a avaliação de questões dissertativas

CRITÉRIOS	VALOR MÁXIMO	0	x/3	x/2	x
1. O título do texto consiste em recurso expressivo. O parágrafo de introdução apresenta o tema proposto com eficiência.	x_1				
2. Nos parágrafos de desenvolvimento, há progressão, clareza e coesão na apresentação.	x_2				
3. Existe uma tese - compatível com a proposta - que regula as inter-relações textuais.	x_3				
4. As informações são pertinentes e suficientes para a defesa da tese.	x_4				
5. A conclusão é resultado das ideias expostas e explora adequadas estratégias de fechamento textual.	x_5				
6. O vocabulário empregado no texto é adequado e está sendo usado como um recurso expressivo.	x_6				
7. Há um posicionamento claro do autor em relação ao texto-guia (caso haja texto guia)	x_7				
8. A organização sintática dos períodos e a pontuação são apropriadas aos objetivos e à estrutura global do texto	x_8				
9. As relações de concordância, regência e colocação estão ajustadas ao padrão culto da escrita.	x_9				
10. O texto é redigido segundo as normas ortográficas oficiais.	x_{10}				
Total = $(x_1 + x_2 + \dots + x_{10}) / 10$					

- Em caso de fuga ao tema ou grafia ilegível, a redação será zerada.

- Em caso de tangenciamento do tema proposto, a nota será relativizada.